

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Eng.º Agr.º MAURO DE SOUZA BARROS

Com a ratificação efetivada em fins do mês de dezembro próximo passado, pelo Governo dos Estados Unidos, do Convênio Internacional do Café, entrou o mesmo em vigor. Esse Convênio funcionava de forma provisória, até o atendimento

dos requisitos mínimos para a sua efetivação, ou sejam, ratificação pelo menos por 20 países exportadores e 10 países importadores, representando, no mínimo 80%, tanto das exportações como das importações.

a) REGISTROS DE CAFÉ DA SAFRA DE 1963/64

Foi dos mais baixos dos últimos anos, o movimento de registros de café da safra 1963/64. Assim, como mostra o quadro I, de julho a dezembro de 1963 tinham sido registrados apenas cerca de 17,1 milhões de sacas, sendo 7,8 milhões de cafés paulistas e 5,8 milhões de cafés do Paraná.

Considerando que a porcentagem de registros é bem maior no 1.º semestre da safra comercial (julho a dezembro), estes números vêm confirmar a pre-

visão de pequena produção em 1963, sendo que a diminuição ocorreu no Paraná, já que a produção de São Paulo apresentou uma substancial recuperação. Além desse fato, as ocorrências de natureza climática no ano de 1963, ou sejam, geadas no Paraná e a seca que atingiu aquele Estado e o de São Paulo com mais intensidade, provocando uma expectativa de melhores preços futuros, concorreram para certa retenção pelos produtores.

ALTA NAS COTAÇÕES DE CAFÉ

Tanto no interior do Estado, como nos mercados de exportação, as cotações de café apresentaram elevação substancial nos meses de julho a dezembro,

em virtude dos fatores já citados e, também, da limitação da oferta mundial prevista no Convênio Internacional do Café.